

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Infantil Devido À Agressões Entre Os Anos De 2017 A 2022, No Brasil: Uma Análise Epidemiológica.

Autores: LAURA MENDES GUEDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM), DAMARIS RODRIGUES DA CONCEIÇÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM), LIGIA ARABE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM), LETÍCIA CAZARRÉ NASCIMENTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM), LETÍCIA LEIKO BOTINI ALMEIDA HASHIMOTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM), GUILHERME AUGUSTO BRAGA E SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)

Resumo: As agressões na faixa etária pediátrica representam uma relevante causa de morbimortalidade infantojuvenil, sendo junto com os acidentes a maior causa de mortalidade nessa faixa etária, gerando consequências à Saúde Pública. A agressão pode ocorrer em forma de maus-tratos, abandono, violência sexual ou física e negligência, podendo ocorrer tanto em ambiente familiar como fora dele. "Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por agressões em menores de 14 anos, no Brasil, de 2017 a 2022. "Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido através de dados secundários obtidos do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/MS). Analisou-se dados como: unidade de federação, faixa etária, sexo e cor, no qual o recorte temporal utilizado foi entre os anos de 2017 e 2022." Os resultados apresentaram que segundo o datasus, foram registrados entre os anos de 2017 a 2022 o total de 3972 casos de óbitos por agressões em menores de 14 anos, sendo que as regiões que apresentaram o maior e menor número de casos foram, respectivamente, a Nordeste com 1630 casos (40%) e a Centro-Oeste com 307 (7%). Verificou-se que houve um decréscimo de casos ao longo dos anos observados, sendo que, os anos com menor incidência coincidiram com a pandemia de Covid-19, totalizando menos da metade dos casos, 1593 (41%). Observou-se que a faixa etária mais acometida foi a dos 10 aos 14 anos, correspondendo a 2475 casos (62%), enquanto os menores de 1 ano representaram 492 casos (12%), 1 a 4 anos 582 casos (15%) e 5 a 9 anos 423 casos (11%). De acordo com a variável cor os que se identificaram como preto/pardo totalizaram 2851 óbitos (72%). Ao analisar, os dados referentes ao sexo, concluiu-se que o masculino foi o mais acometido com 2721 (68%). "Concluiu-se que, pode ter ocorrido um subdiagnóstico na Pandemia de Covid-19 devido ao colapso do sistema de saúde, ao distanciamento social, além do despreparo dos profissionais da área da saúde. Além disso, notou-se como fatores de risco o sexo masculino, a cor preta/parda e a idade entre 10-14 anos. Sendo o óbito por agressões um importante motivo de mortalidade infantil devido à causas externas, elucidou-se a necessidade de uma maior visibilidade sobre o assunto na sociedade, aumento na capacitação das equipes de saúde e protocolos para uniformizar o manejo dos casos.